

Requeiro a Vossa Excelência, Senhor Presidente da Câmara, nos termos do art. 264, inciso II, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhada uma **MOÇÃO DE REPÚDIO** a Abimael Santos, por ter associado indevidamente o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) à destruição de casas no Residencial Cruzeiro, conjunto habitacional do Programa Minha Casa Minha Vida, em Santa Cruz do Capibaribe - PE.

JUSTIFICATIVA

Abimael Santos associou indevidamente o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) à destruição de casas no Residencial Cruzeiro, conjunto habitacional do Programa Minha Casa Minha Vida, em Santa Cruz do Capibaribe - PE, no dia 17 de outubro do corrente ano. O militante fez a acusação em vídeos e em diversas publicações nas redes sociais.

Segundo se veicula na imprensa, as obras do conjunto, fruto de uma parceria entre a Caixa Econômica Federal e a prefeitura, deveriam ter sido entregues em 2019. Depois de sucessivos adiamentos, a previsão é que fique pronto em dezembro de 2021. Até o momento, 93% da construção foi concluída.

Em agosto, o residencial chegou a ser ocupado por moradores da região. Não há nenhuma informação de que as pessoas integram movimentos sociais organizados. Um site local chamado "Merece Destaque" apontou, em 29 de agosto, que os ocupantes estavam entre os contemplados para receber casas no residencial, mas teriam tido o nome retirado da lista.

No mês seguinte, a Justiça Federal de Pernambuco ordenou a reintegração de posse do



GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

terreno. Em acordo, representantes da ocupação, da Caixa e da prefeitura definiram que a desocupação deveria ocorrer de forma voluntária e gradual, a ser encerrada nesta segunda-feira (18). Em nota enviada por volta das 14h, a estatal disse que a ocupação foi encerrada.

Na saída dos ocupantes, de acordo com a Caixa, ocorreram “atos de vandalismo”, e “forças policiais locais foram acionadas para acompanhamento”. E nenhuma evidência comprova a relação de tais atos com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

O Jornal Brasil de Fato, para a produção de sua matéria, entrou em contato telefônico com um agente da Polícia Civil em Santa Cruz do Capibaribe e esse negou que o MST esteja citado em qualquer boletim de ocorrência no município.

Diante de todo o exposto, requer-se a aprovação deste requerimento, a fim de que seja encaminhada uma **MOÇÃO DE REPÚDIO** a Abimael Santos por ter associado indevidamente o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) à destruição de casas em conjunto habitacional.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 19 de outubro de 2021.

Liana Cirne Lins
Vereadora (PT)

